



RESUMOS /ABSTRACTS:

DIA 1 DE MARÇO

SESSÕES PARALELAS:

SESSÃO 1 – Moderação: Elsa Simões (UFP)

Vítor de Sousa (CECS-UM): “Fantasia Lusitana” em plena II Guerra Mundial: o Portugal da ficção vs. o país real. A tentativa de criação pelo Estado Novo de uma identidade portuguesa”

"Fantasia Lusitana", de João Canijo, não é um filme sobre guerra, muito embora mostre uma pretensa visão construída pelo Estado Novo de Portugal durante a II Guerra Mundial. Nesse sentido, é um filme sobre a guerra e algumas das suas consequências.

Utilizando apenas imagens captadas pelos serviços da propaganda do Estado, a montagem que o realizador fez delas evidencia a verdade oficial, que refletia uma paz única, enquanto o mundo estava envolvido numa guerra global. Foi essa a fantasia que deu o nome ao filme. Nos anos 40 do século XX Lisboa, que acolhia refugiados de todo o mundo, vivia uma fantasia de paz e de felicidade em contracorrente com as capitais da Europa atingidas pela invasão nazi.

Mostram-se muitas imagens da Exposição do Mundo Português de 1940 (o ponto alto da propaganda do Estado Novo), justapondo-se textos de três viajantes estrangeiros célebres que passaram por Lisboa durante aquele período, fugindo do conflito: Alfred Döblin, autor de "Berlin Alexanderplatz", Erika Mann, filha de Thomas Mann, e Antoine de Saint-Exupéry, autor de "O Príncipezinho". Este, sublinhava que Lisboa lhe surgia como uma espécie de paraíso claro e triste, evidenciando a para realidade criada. O filme cruza as imagens triunfalistas do Portugal paradisíaco com o olhar simultaneamente poético e lúcido dos textos lidos em "voz off" e funciona como uma desmontagem metódica da tentativa de criação de uma identidade virtual.

Canijo desmonta a irrealdade identitária portuguesa, inoculada no tempo do fascismo, e que perdura na atualidade, pautada por uma alegria melancólica, mostrando como o Portugal de ontem continua, de certa forma, na contemporaneidade.

Palavras-chave: “Fantasia Lusitana”; Estado Novo; II Guerra Mundial; Identidade; Realidade vs. Ficção

Margarida Raposo (UFP): “Guerra e nova censura: uma reflexão sobre o filme “E tudo o vento levou”

Introdução

“E tudo o vento levou”: Este clássico da história do cinema, que marcou sucessivas gerações de expectadores, está fundado no drama da guerra civil americana e, naturalmente, em questões que remetem para a abolição da escravatura nos EUA. Esta obra cinematográfica foi recentemente objeto no quadro de uma nova mentalidade censória que se liga também às tentativas de rescreita da história. Neste sentido, o que pode um filme como este fazer pela liberdade e pela justiça? Liberdade no sentido de liberdade de expressão e justiça no sentido da recondução da história que se conta sobre o racismo com tempo e lugar próprios.

Método

Revisão da bibliografia. Análise de conteúdos mediáticos. Reenquadramento do texto fílmico de Victor Fleming no debate contemporâneo.

Resultados/discussão

Contextualização do filme “E tudo o vento levou”, referindo a sua importância estética no imaginário contemporâneo e na história do cinema. Contexto histórico sobre a guerra civil. Obra cinematográfica como um filme importante no imaginário cinematográfico com artistas míticos. Foco no “cancelamento” que o filme tem nos dias de hoje associado à temática do racismo.

Conclusões

Fala na prática sobre Guerra e Cinema, e sobre o que perdura num filme memorável e o modo como o “politicamente correto” dismantela imaginários e narrativas que se inscreveram num corpus cinematográfico, quando não mesmo no cânone, ou numa tradição.

Palavras-chave

Cancelamento; Cinema; Cultura; Guerra; Nova censura.

Jorge Manuel Neves Carrega (CIAC): “A ocupação nazi da França no cinema de René Clément”

René Clément, um dos mais aclamados cineastas franceses do pós-guerra, foi também aquele que realizou mais filmes sobre a IIª Guerra Mundial, e o que obteve maior reconhecimento da crítica pelo seu trabalho neste género cinematográfico.

Partindo de um enquadramento histórico e cultural do cinema europeu, entre finais da IIª Guerra Mundial e meados dos anos sessenta, pretendemos analisar os seis filmes realizados por René Clément, cuja temática central é precisamente este conflito: La Bataille du rail/A Batalha do Rail (1946), Le père tranquille/Mr. Orchid (1946), Les Maudits/Os Malditos (1947), Jeux interdits/Brincadeiras Proibidas (1952), Le Jour et l'Heure/O Dia e a Hora (1963) e Paris brûle-t-il?/Paris já está a arder? (1966).

Estabelecendo uma análise comparativa com filmes de guerra seus contemporâneos, pretendemos caracterizar a obra de René Clément, identificando as diferentes opções estilísticas que caracterizam os seus filmes de guerra, assim como as distintas abordagens

temáticas ao tema, opções que, resultando de um contexto específico, não deixam de traduzir também a visão pessoal do cineasta sobre o drama da guerra e a ocupação da França.

Os filmes realizados por René Clément, testemunham não só a visão do realizador sobre a ocupação nazi do seu país, em particular o papel desempenhado pela Resistência, mas também a evolução da indústria de cinema europeia e do género filme de guerra, entre finais da IIª Guerra Mundial e dos anos sessenta.

Palavras-chave: René Clément, cinema francês, filme de guerra.

Júlia Marques, Ana Catarina Pereira & Daniel Oliveira Silva (UBI /Speculum): “Ditadura Militar e Guerra Fria na primeira pessoa: As esferas pública e privada nos filmes “Diário de uma busca” e “Marighella””

No período de transição entre a primeira e a segunda décadas do século XXI, são lançados, no Brasil, dois filmes que remetem à experiência da Ditadura Militar neste país (1964-1985) e às reverberações da mesma na vivência de duas famílias. Como metonímias dos reflexos da esfera pública na dimensão privada naquele momento de opressão, os dois filmes abordam o conflito e a violência urbana que pautaram a época. Naquele período histórico, o mundo vivia uma Guerra Fria entre duas potências mundiais, URSS e EUA, dividindo-se em dois polos ideológicos extremos, o que reverberou consideravelmente na vida das pessoas, atingidas pelo contexto bélico e tensional.

Recorrendo à Teoria dos Cineastas como metodologia de análise fílmica, e no âmbito do projeto de investigação Speculum: “Filmar-se e ver-se ao espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa” (EXPL/ART-CRT/0231/2021), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, propomos uma reflexão conjunta sobre as obras “Diário de uma busca” (2010) de Flávia Castro e “Marighella” (2012) de Isa Grispum Ferraz, documentários de cunho autobiográfico que desvendam as marcas deixadas pela ditadura e as consequências da mesma na subjetividade e no imaginário social brasileiro. De maneira específica, pretendemos refletir sobre as seguintes questões: Como os filmes elaboram sua mise-en-scène? De que maneira cada uma das realizadoras se faz presente como narradora, em primeira pessoa? De que forma cada um dos filmes explora conceitualmente as dimensões simbólica, afetiva e ideológica, relativas àquele contexto histórico e às suas consequências no contemporâneo? Finalmente, tem-se por intuito perceber, de maneira ampla, as especificidades de cada um dos filmes que, embora tenham sido filmados em um período muito próximo e representando a mesma tendência (da escrita de si como estratégia narrativa, ainda presente na atualidade), diferem consideravelmente na abordagem de suas realizações.

Palavras-chave: cinema; autobiografia; família.

SESSÃO 2 – Moderação: Francisco Mesquita (UFP)

Daniel Seabra UFP OPVC CICS-NOVA: “Não se estava vivo em lugar nenhum” A violência do estilo casual e suas motivações”

Introdução

No filme intitulado Clube de Combate, realizado por David Fincher, são apresentadas pela personagem Tylor Durden as regras do clube de combate. Estas assemelham-se muito com os princípios que estruturam a violência perpetrada por alguns adeptos de clubes de futebol que adotam o estilo Casual.

Este estilo emergiu na década de 70 do século passado no contexto futebolístico inglês e são várias as dimensões que o tipificam. Envergar roupas de marcas prestigiadas, estar presente e viajar para os estádios de futebol em pequenos grupos e ainda o envolvimento em confrontos violentos com adeptos adversários são as principais características do estilo Casual, não sendo, porém, necessário a presença de todas para estarmos perante um adepto que adotou o estilo casual.

O século XXI trouxe o crescimento deste estilo em Portugal. Na verdade, são vários os grupos Casual apoiantes de alguns clubes. A comunicação que se propõe contemplará uma breve referência, não só a origem deste estilo, mas também as condições de emergência do mesmo em Portugal.

Metodologia

Tendo por base a observação do comportamento dos Casuais, bem como a realização de entrevistas semi-diretivas a estes, a comunicação que se pretende apresentar terá como objetivo principal caracterizar a violência levada a cabo pelos adeptos que adotam este estilo. Serão também consideradas as motivações dos Casuais para o envolvimento em confrontos violentos com Casuais apoiantes de clubes adversários.

Resultados e conclusões

O filme Clube de Combate será então mencionado com «alegoria» demonstrativa das características da violência “ritual” praticada pelos Casuais, tendo sido esta estudada pelo Grupo de Oxford que investigou o Hooliganismo. As motivações para a violência por parte dos Casuais investigados serão também comparadas e contrastadas com as motivações para a violência evidenciadas no filme Clube de Combate.

Palavras-chave:

Estilo Casual; Violência; Futebol;

Jorgelene dos Santos Oliveira (Ufopa): “Análise fílmica de Amazônia a nova Minamata? (2022): identificação de conflitos”

Este trabalho objetiva realizar uma análise de conteúdo do filme de gênero documentário: Amazônia, a nova Minamata? (2022), dirigido por Jorge Bodanzky, produzido pela Ocean Filmes e com co-produção da Globo Filmes. O filme denuncia a crescente contaminação por mercúrio da população Munduruku, na região Oeste do Pará. A obra mostra o trabalho dos médicos que enfrentam resistência de garimpeiros e de setores do então governo brasileiro para apresentar aos indígenas os resultados dos exames com altos índices de mercúrio. O título faz uma referência ao caso da indústria química da cidade de Minamata, no Japão, que na década de 1950 derramou mercúrio na baía. A contaminação da água e dos peixes causou danos neurológicos irreversíveis em milhares de pessoas, inclusive em crianças. Partindo da premissa de que o conflito entre partes pode se dar de diversas maneiras - não apenas por meio de confrontos armados -, a proposta desta comunicação é examinar como a metodologia

da análise fílmica pode contribuir para o debate sobre as diferentes formas de conflito na sociedade contemporânea expressadas pelo filme de gênero documentário.

Palavras-chave: Cinema; documentário; Amazônia; Munduruku; Mercúrio.

Film Analyses: Amazon, the New Minamata? (2022): conflict identification

This search aims to carry out a content analysis of the documentary film: *Amazônia, a nova Minamata?* (2022), directed by Jorge Bodanzky, produced by Ocean Filmes and co-produced by Globo Filmes. The film denounces the growing mercury contamination of the Munduruku population, in the western region of Pará. The film shows the work of doctors who faced resistance from prospectors and sectors of the then Brazilian government to present the results of tests with high levels of mercury to the indigenous people. The title makes reference to the case of the chemical industry in the city of Minamata, Japan, which in the 1950s spilled mercury into the bay. Contamination of water and fish caused irreversible neurological damage in thousands of people, including children. Starting from the premise that conflict between parties can occur in different ways - not just through armed confrontations -, the purpose of this communication is to examine how the methodology of film analysis can contribute to the debate on the different forms of conflict in society contemporary expression expressed by the documentary genre film.

Keywords: Cinema; documentary; Amazon; Munduruku; Mercury.

Sandra Nodari (UQM): “Quem são as personas apresentadas na série audiovisual Extremistas.br? Um estudo de caso a partir das vozes das fontes falantes sobre os atos antidemocráticos no Brasil”

Desde a reeleição da presidenta Dilma Rousseff em 2014, o Brasil tem vivido diversos protestos públicos organizados nas redes sociais. As manifestações tornaram-se cada vez mais agressivas a partir dos resultados das eleições presidenciais seguintes, culminando em atos antidemocráticos principalmente a partir de 2020. Em 08 janeiro de 2023, um cenário de destruição restou de um grande protesto praticado na capital federal atacando e destruindo principalmente móveis, documentos e objetos de arte dos prédios do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto. A série audiovisual *Extremistas.br* apresenta cenas destes atos considerados terroristas e acompanha a rotina de personagens que participam de grupos radicais, organizam protestos e disseminam desinformação, além de especialistas que analisam o contexto. A palavra “guerra” está presente nos episódios da série, bem como, as expressões: “lutar pela liberdade” e “combater o comunismo”. Os oito episódios de *Extremistas* serão objeto de análise de conteúdo (Bardin, 2016) a partir do conceito de persona da informação cujo objetivo é caracterizar os perfis dos personagens visibilizados a partir de faixa etária, traços fenotípicos, profissão e lugar social. Entre os resultados, é possível identificar a maior presença de pessoas brancas e maior ausência de pretas entre manifestantes e líderes dos protestos, bem como a maior ausência de mulheres entre especialistas que analisam o cenário. Em *Extremistas.br* algumas considerações são bastante

relevantes. Primeiro, a atualidade e a rapidez na construção da narrativa e na edição de imagens atuais; os eventos considerados como atos terroristas ocorreram em 08/01/2023 e a série estreou no dia 11/01/2023. Séries documentais normalmente têm um processo mais longo de realização. Segundo, a ausência de fala do presidente eleito, objeto dos protestos, marca uma decisão autoral, confirmando a trajetória do cinema documentário que traz o ponto de vista do autor como narrativa determinante (Nichols, 1983; 2017).

Palavras-chave: Documentário; Jornalismo Audiovisual; Eleições brasileiras; Bolsonaroistas; Desinformação.

Tiago Luís Minau Ramos (CEAUL): “Peeping Tom: O Cinema como um Instrumento de Violência”

Peeping Tom (1960), de Michael Powell, tem como protagonista Mark Lewis (Karl Böhm), um operador de câmara que trabalha para um estúdio de cinema britânico. Fora do local de trabalho, Mark anda sempre acompanhado da sua câmara de filmar portátil, mais concretamente de uma Bolex 16mm. É com esse dispositivo fílmico que Mark filma a morte das mulheres que assassina. O seu objectivo, ao filmar a morte das mulheres, é realizar um documentário que seja capaz de captar a derradeira face do medo, estando esta espelhada no rosto das suas vítimas. No entanto, para além de registar os homicídios, a câmara é o instrumento que perpetra a própria violência, uma vez que as vítimas são mortas através da lâmina que Mark acopla ao tripé que segura a câmara de filmar. Como tal, as ideias teorizadas por Roland Barthes (1980), Susan Sontag (1973) e Edgar Morin (1980), que argumentam que o acto de fotografar e filmar constitui uma forma de morte para o objecto representado, são figuradas explicitamente neste filme de Powell. O olhar da câmara de Mark mata duplamente: por um lado, transforma o referente numa imagem fixa, sem ânimo, por outro, assassina as suas vítimas ao penetrá-las com uma lâmina. Tendo isso em consideração, esta comunicação propõe-se a analisar de que modo é que o discurso desenvolvido por Peeping Tom problematiza a violência subjacente a qualquer acto de filmar, assim procurará reflectir acerca da natureza ontológica da imagem cinematográfica e como esta se relaciona com a noção de morte.

Palavras-Chave: Cinema; Morte; Violência; Câmara de Filmar; Imagem.

DIA 2 DE MARÇO

COMUNICAÇÕES LIVRES

SESSÃO 1 – MANHÃ – 11:00

Moderação: Diana Moreira (Universidade Católica)

Candy Silva et al.: Será que os agressores têm no seu historial o facto de terem sido vítimas de abuso sexual na infância?

O abuso sexual na infância é provavelmente a forma mais grave de abuso ou negligência, devido à seriedade legal, natureza destrutiva da própria vitimização, efeitos psicológicos, psiquiátricos e problemas criminológicos que são produzidos. Desta forma, procura-se através deste estudo perceber o impacto do abuso sexual na infância no desenvolvimento de comportamentos agressivos e/ou violentos, dificuldade de regulação emocional e níveis de neuroticismo, abertura à experiência, ousadia, desinibição e malvadez, em adultos e jovens adultos portugueses. A amostra considerada é de 580 indivíduos, de nacionalidade portuguesa com idade superior ou igual a 18 anos. Para avaliação das diferentes variáveis foram utilizados os seguintes instrumentos: a Escala de Agressão Impulsiva e Premeditada, o Life History of Aggression, o Questionário da História de Adversidade na Infância, a Escala de Dificuldades na Regulação Emocional, o NEO-Five Factor Inventory e a Triarchic Psychopathy Measure. Para isso ocorreu uma recolha de dados online. Foi possível validar todas as hipóteses, o que permitiu confirmar que existe uma relação positiva entre o abuso sexual na infância e os comportamentos agressivos e/ou violentos na vida adulta, as dificuldades de regulação emocional e o elevado nível de neuroticismo, abertura à experiência, ousadia, desinibição e malvadez.

Palavras-chave: experiências adversas na infância (ACE), abuso sexual na infância, agressor, psicopatologia, personalidade

Patrícia Moreira et al.: Encontrar-se-á o facto de terem sido vítimas de abuso emocional e/ou negligência na infância no historial dos agressores?

Este trabalho tem como intuito verificar se os agressores apresentam no seu historial o facto de terem sido vítimas de abuso emocional e/ou negligência na infância. Estes fatores possuem variados impactos a nível do desenvolvimento da criança, que se prolonga na vida adulta. Foram elaboradas quatro hipóteses. A amostra será constituída por 580 participantes com idade superior ou igual a 18 anos, de nacionalidade portuguesa. Como instrumentos serão utilizados o questionário sociodemográfico, a escala de agressão impulsiva e premeditada, a escala Life History of Aggression, o questionário da história de adversidades na infância, a escala de dificuldades na regulação emocional, o inventário de personalidade e a escala Triarchic Psychopathy Measure. A recolha de dados será realizada de modo online. Foi possível confirmar as hipóteses.

Palavras-chave: Experiências Adversas na Infância (ACE), abuso emocional na infância, negligência na infância, agressor, psicopatologia, personalidade

Daniela Ribeiro et al.: Violência e delito – vitimação e padrão predominante de vinculação em indivíduos com práticas delinquentes

O delinvente apresenta-se também, frequentemente, como vítima de violência e crime, não havendo suficiente investigação a esse respeito a ponto de se introduzirem variáveis associadas ao fenómeno nos programas de reabilitação desses sujeitos. Por isso, é pertinente que se apresente este estudo focado na vitimação e no padrão de vinculação de 64 indivíduos com histórico de delinquência com idades compreendidas entre os 23 e os 61 anos (média:

37,56 e Desvio-Padrão: 10,59). No que se refere ao método, o estudo seguiu um desenho observacional, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado na técnica do questionário, com todas as limitações inerentes a uma análise baseada no autorrelato. Os resultados confirmam a predominância do padrão de vinculação inseguro (60,94%) e a elevada frequência da sobreposição ofensor-vítima (79,69%), sendo que, mais de metade da amostra estava envolvida no crime de tráfico de drogas, evidenciando propensão para se tornarem vítimas de violência e crime, muitas vezes perpetrados por conhecidos (62,7%) associados ao estilo de vida desviante destes sujeitos. Conclui-se apontando aspectos que possibilitam traçar o esquema de similaridades encontradas neste tipo de vítimas e apontam-se implicações para a prática em contexto reabilitação.

Palavras-Chave: Vitimação; Delinquência; Vinculação; Reabilitação.

Filipa Carvalho et al. : Violência e Adições: Causa ou Efeito?

A violência por parceiro íntimo (VPI) representa um problema nocivo no mundo, sendo o uso de violência associado a diversos fatores de risco e diferentes causas, implicando um sofrimento da vítima, mas também da pessoa agressora. A adoção de comportamentos agressivos tem-se vindo a explicar através do modelo biopsicossocial, nomeadamente por fatores biológicos, como o sexo masculino sendo o sexo mais prevalente nas pessoas agressoras, fatores psicológicos, como os níveis de inteligência das pessoas envolvidas ou a tentativa de recuperação de controlo sobre uma situação, e fatores sociais, como a socialização e identificação dos papéis de género. Um dos fatores de risco que é frequentemente associado ao processo de agressão são os comportamentos aditivos, em particular o consumo de substâncias psicoativas. Verifica-se, especialmente, que o consumo de cocaína e/ou de álcool está reiteradamente presente no momento da agressão, o que pode estar relacionado com o uso de cocaína promover uma maior propensão para o desenvolvimento de depressão, paranoia e irritabilidade e o consumo de álcool promover mudanças de personalidade e comportamento.

Palavras-chave: violência por parceiro íntimo, fatores de risco, consumo de substâncias, modelo biopsicossocial

Nancy Almeida et al. : Experiência de vitimação por indivíduos dependentes de drogas.

Entre as populações com comportamentos desviantes, o indivíduo dependente de drogas constitui um dos grupos que mais se expõe a situações de grande vulnerabilidade à vitimação, muito embora os estudos a seu respeito remetam mais para o seu papel enquanto ofensor e não tanto para as situações de vitimação que efetivamente sofre.

Por isso, é pertinente apresentar este estudo, focado na vitimação, com uma amostra de 29 participantes, todos com toxicodpendência, com idades entre os 28 e os 64 anos (Desvio-Padrão=9,7; Média=46), na sua maioria solteiros ou divorciados, todos do sexo masculino, maioritariamente com formação escolar até ao 9º ano de escolaridade e quase todos desempregados. No que se refere ao método, o estudo, descritivo, retrospectivo e transversal,

fez uso de um inquérito por questionário, neste caso um inquérito de vitimação dirigido a pessoas com toxicod dependência.

Os resultados confirmam a predominância de um padrão de consumos com iniciação com haxixe e/ou heroína, com consumo continuado ao longo da vida. Foram encontradas situações de vitimação prévia ao uso, abuso e dependência de substâncias. Já durante a fase de toxicod dependência, mais de 90% dos sujeitos declarou ter sido vítima de várias ações violentas e/ou criminosas, sendo que o ofensor era predominantemente conhecido e tinha relação com os mercados de drogas. Pode concluir-se que, entre outras medidas, se impõe a urgente consideração da exposição à vitimação, quer em programas de prevenção, quer em estratégias de intervenção junto destas populações.

Palavras-Chave: Vitimação; Toxicod dependência; Drogas de abuso.

Tatiana Brandão et al.: Crime empresarial e a criminologia: Os mecanismos de imputação penal no compliance criminal.

A presente investigação teve como objetivo geral mostrar a importância do instituto do compliance criminal sob o ângulo criminológico e político criminal. Em termos da responsabilidade penal e efetividade no combate de delitos realizados por pessoas coletivas. Objetivos específicos: análise da legislação especial, crimes imputados às pessoas coletivas, e medidas realizadas após condenação.

A abordagem da pesquisa foi qualitativa, exploramos as informações por meio de dados de texto e imagem. Com uma abordagem mais ampla, exploramos o fenómeno do compliance criminal e compreendemos o porquê, como ocorre, quais fatores o influenciam e como evitar o cometimento de crimes pela pessoa coletiva. Carácter da pesquisa (natureza) foi descritivo e qualitativo através de um estudo transversal, realizado em um curto período de tempo. O método de pesquisa utilizado foi a análise documental da literatura (bibliográfica) do tema.

Na parte empírica do estudo, realizamos entrevistas semi-estruturadas com 4 participantes advogadas que trabalham e estudam na área de compliance de dois países diferentes (Portugal e Brasil). A seleção da amostra foi de 4 (número da amostragem) jurisprudências casos de compliance criminal de empresas diferentes e de continentes distintos: Siemens (América do norte - E.U.A.), Grupo BES/GES (Europa - Portugal), Parmalat (Europa - Itália) e Odebrecht (América do Sul - Brasil).

O estudo do fenómeno do criminal compliance é um dos pontos principais do desenvolvimento do Direito penal económico e da criminologia, como mecanismo de contenção da realização de crimes cometidos por pessoas jurídicas.

Crimes do colarinho branco como corrupção e lavagem de dinheiro são problemas graves para a sociedade democrática e que subverte o cidadão comum, lesa o estado. Mecanismos de contenção como o compliance criminal são fundamentais nesta luta e combate a este tipo de criminalidade por isso devem ser estudados, debatidos e aprofundados.

Palavras-chave: Compliance criminal; pessoa jurídica; Brasil; Portugal; crimes; criminologia.

Rayara Custódio et al.*: Mulheres encarceradas: Vitimação e a prática de crimes

Introdução: A relação entre a vitimação e a prática de crime carece de maior investigação. A vitimação está ligada a uma experiência que tem na subjetividade a sua força para quem sofre a violência. Diante de vários abusos e casos recorrentes de violências, as vítimas acabam também por cometer atos ilícitos, levando-as a uma condição próxima do próprio agressor. A violência de gênero é um dos fenômenos mais marcantes da nossa sociedade pelo que o projeto de estudo a apresentar pretende responder à seguinte questão de investigação: Como mulheres vítimas de múltiplas violências se tornaram autoras de crimes e se encontram encarceradas? **Objetivos:** Para tal foi desenvolvido um estudo de carácter quantitativo e qualitativo, que tem como objetivo geral analisar a possível relação entre a vitimação múltipla e a prática de crimes por mulheres encarceradas do Estado do Ceará. Como objetivos específicos procurar-se-á identificar o perfil das mulheres vítimas, identificar as situações em que as mulheres encarceradas foram vítimas, verificar se as situações em que foram vítimas se relacionam com o seu ato criminal, verificar os tipos de danos que as vítimas de violências doméstica vivenciaram e a relação delas com o agressor. **Método:** Este estudo de carácter descritivo e transversal tem o parecer positivo do Comité de Ética da Plataforma Brasil. A investigação estima a participação de 20 internas julgadas em cumprimento de pena no Sistema Carcerário Feminino do Estado do Ceará. A recolha de dados decorrerá através do método de inquérito através da técnica de questionário de Vitimação do Delinquente da autoria de Ana Sani e Laura Nunes. **Resultados e conclusão:** Espera-se com este estudo, ainda em curso, contribuir para aprofundar o conhecimento científico nas áreas da criminologia e da vitimologia, nomeadamente acerca da relação entre a vitimação múltipla e a prática de crimes em populações específicas.

Palavras-Chave: Mulheres. Vitimação múltipla. Criminalidade. Violência.

Eirini Aristotle *: To Perpetual Peace

Introduction

There are two basic questions we can ask about war, the first is whether it is inevitable, the second, whether it is desirable. The first question has to do with the reality of war, the second with its value. However, it seems that neither necessarily involves the other, for clearly we can regard an event as inevitable without regarding it as desirable (e.g., death), and what we are talking about we call it "necessary evil".

Method

The methodological tool of the dissertation will be qualitative research, using the guidelines of moral theory. More specifically, through the problematization of the field: on the present logic of Kantianism and his book on "Perpetual Peace".

Results/discussion

But suppose that, having decided that war is undesirable, we go on to assert that it is morally wrong and to be prevented, and to devise plans for its elimination, then we come head-on with the question of the inevitability of war. Because obviously, we cannot try to prevent what has already been declared inevitable. To take steps to try to prevent a further outbreak of war means that we do not believe that war is inevitable, and that, in turn, means that we do not believe that material conditions and events control and determine human "actions", in such a

way that when such conditions arise from time to time regardless of our will, a state of affairs called war will necessarily prevail.

Conclusions

Belief in human free will and man's ability to prevent war is incompatible with the inevitability of war. From this point of view, it matters little whether it is a single and definitive abolition of war or its gradual abolition. Because if we believe that war is inevitable, we no longer have the ability to eliminate it gradually or even all at once.

Keywords: Perpetual Peace, Free will, Immanuel Kant

Laura Nunes et al.: Boas práticas de intervenção espacial para a mais eficaz prevenção criminal

Pode constatar-se pela literatura que os espaços físicos, bem como o estado em que os mesmos se apresentam, tem impacto sobre os comportamentos, nomeadamente sobre a potencial ocorrência de condutas criminosas. Assim, revela-se pertinente desenhar estratégias de prevenção criminal, definidas no âmbito de programas de Crime Prevention Through Environmental Design (CPTED), e que possam vir a unir diferentes instâncias e dísparos profissionais em medidas eficazmente preventivas da criminalidade.

Por isso, e na sequência de estudos desenvolvidos no centro da cidade do Porto, foi possível compilar uma séria de indicadores conducentes a um plano de estratégias concretas e localmente implementáveis, com vista à prevenção criminal nas áreas analisadas.

Para tanto, seguiram-se as opções metodológicas que obedecem a um estudo exploratório e descritivo, transversal, observacional, baseado na análise espacial com suporte numa ferramenta informática que possibilitou o registo dos espaços observados. Foi ainda desenvolvida uma análise qualitativa de codificação das principais características espaciais, de forma a que, com base nos princípios dos programas CPTED, se criassem os índices de mudança espacial adequados àquela área urbana específica.

Os resultados evidenciaram o imperativo de rever situações espaciais relacionadas com iluminação, distribuição de espaços de recolha de lixo, bem como de vegetação, a qual deveria igualmente ser adequada a cada espaço, entre muitas outras conclusões que foram sendo inferidas dos indicadores encontrados e identificados nos locais alvo de registo e referentes aos pormenores de reestruturação espacial do centro da cidade do Porto.

Palavras-chave. Indicadores espaciais; CPTED; Prevenção criminal.

SESSÃO 2 – TARDE -16:00

Moderação: Vanessa Azevedo (Investigadora OPVC – FPCEUP)

Mariana Magalhães et al.: Violência sexual na Guerra da Ucrânia: Reações dos Internautas a Notícias no Facebook?

Segundo o “Inquérito sobre meios de comunicação e notícias 2022” do Eurobarómetro (2022), a internet é um dos principais meios de comunicação para o acesso a notícias utilizado pelos

portugueses. As plataformas de notícias online diferenciam-se por permitirem a obtenção de informação e, em simultâneo, a emissão de opiniões por parte dos leitores, através de comentários e fóruns de discussão. Com o início da invasão militar da Ucrânia pela Rússia, a 24 de fevereiro de 2022, assistiu-se a uma intensa cobertura pelos media no contexto das redes sociais, tendo inclusivamente criado seções especiais sobre o assunto. Neste contexto de bombardeamento de informação sobre a guerra, um dos tópicos frequentemente abordados foram as questões dos crimes de guerra e, em específico, os crimes sexuais. Ora, a literatura sugere que ter conhecimento de experiências potencialmente traumáticas, ainda que não experienciadas na primeira pessoa, pode ter impacto na saúde e no bem-estar físico e psicológico num processo descrito como vitimação indirecta. Assim, este trabalho pretende analisar as reações escritas dos utilizadores de redes sociais a notícias partilhadas nesse contexto sobre violência sexual no âmbito da guerra na Ucrânia, a partir das páginas de 8 jornais portugueses: Jornal de Notícias, Público, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal i, Observador, Expresso e Sol. Neste sentido, 580 reações escritas a notícias sobre violência sexual, recolhidas em julho de 2022 nas páginas do Facebook dos respetivos jornais, são exploradas através de uma análise qualitativa temática, orientada pelas perspetivas da Psicologia da Justiça (e em especial da Vitimologia) e da Psicologia Social. Os resultados deste estudo terão implicações não só para os media e a prática jornalística, como também para os profissionais de saúde, principalmente da área de Psicologia.

Palavras-chave: crimes sexuais; guerra; Facebook; media; Ucrânia; vitimação indirecta.

Daniela Paulo et al. : Violência e crime – o impacto do estado e das características dos espaços físicos.

Pode constatar-se pela literatura que os espaços físicos, bem como o estado em que os mesmos se apresentam, tem impacto sobre os comportamentos, nomeadamente sobre a potencial ocorrência de condutas criminosas. Assim, revela-se pertinente desenhar estratégias de prevenção criminal, definidas no âmbito de programas de Crime Prevention Through Environmental Design (CPTED), e que possam vir a unir diferentes instâncias e díspares profissionais em medidas eficazmente preventivas da criminalidade.

Por isso, se desenvolveu uma análise que cruzou dados referentes às características dos espaços físicos no centro da cidade do Porto, com os relativos aos crimes que, nessa área urbana, foram reportados à autoridades. Procurou-se reconhecer as características espaciais que poderiam agir como potenciadoras da ocorrência criminal, procurando-se averiguar as que poderiam ser alvo de intervenção por forma a melhorá-las convertendo-as a ponto de passarem a ser desmobilizadoras de comportamentos delituosos. Também se procurou identificar pontos de associação entre estas características e as ocorrências criminais registadas nesses mesmos locais.

Para tanto, seguiu-se uma metodologia mista, com a adoção metodológica que obedece a um estudo exploratório e descritivo, transversal, observacional e em meio natural, baseado na análise documental e na observação. Constituiu-se de 410 arruamentos observados, pertencentes à área geográfica em análise e incluiu 15.853 registos do crime participado ao Comando Metropolitano do Porto da Polícia de Segurança Pública (PSP) durante os anos de 2015 a 2019, nas antigas freguesias que atualmente compõem o centro da cidade do Porto.

Os resultados evidenciaram a presença de características potenciadoras de crime no centro do Porto, tendo-se concluído que tais características deveriam ser intervencionadas por forma a potenciar a prevenção do crime. Da presente investigação realça-se igualmente a necessidade do desenvolvimento de mais estudos, nomeadamente, nas zonas em que se verificaram registos criminais oficiais.

Palavras-chave. Espaço físico; Prevenção criminal através do espaço construído; Estatísticas oficiais.

Joana Araújo et al.: Online Grooming: das dificuldades de conceptualização à compreensão do processo.

Esta revisão da literatura procurou realizar uma conceptualização do fenómeno da violência sexual por aliciamento de crianças e jovens através da internet, a partir da conceptualização de grooming e a caracterização do processo de grooming. A pesquisa foi efetuada entre outubro e novembro de 2022 e incluiu oito bases de dados: Medline, Pubmed, Scopus, Web of Science, PsycArticles, PsycInfo, Sage e Science Direct. Recorreu-se, ainda, às técnicas de meta-análise para obtenção de artigos contidos na lista de referências dos estudos incluídos. De entre 272 artigos, foram encontradas 48 publicações, das quais 36 artigos que analisaram a definição sobre o fenómeno do grooming para fins sexuais. Não se pode dizer que haja uma definição unânime entre os autores. Apesar de ser um fenómeno que conta com alguns estudos a nível nacional e, principalmente, internacional, estes são relativamente heterogêneos no que diz respeito às suas características metodológicas (amostra, métodos de recolha, instrumentos, etc.). Este fenómeno em expansão é, claramente, uma área em que o conhecimento científico, ainda, é insuficiente. No âmbito do abuso sexual de crianças/jovens, a evolução do conceito de aliciamento de crianças através da internet é instigante e complexo, bem como compreender as teorias e os modelos do processo de aliciamento é importante para identificar os ofensores da Internet, as vítimas e as dinâmicas entre os dois, que habitualmente são descritas como únicas e variadas. A revisão conclui que a pesquisa sobre o aliciamento online de crianças e jovens é limitada e exige mais estudos, bem como o debate sobre esta temática, para contribuir para a melhoria das práticas e estratégias de promoção da segurança das crianças e jovens na internet e a tomada de consciência da gravidade das situações de vitimação por online grooming contra as crianças.

Palavras-chave: Grooming, aliciamento, conceptualização, vitimação, processo de grooming

Daniela Cunha et al.: Resposta de Acolhimento de Emergência- Cruz Vermelha Portuguesa de Matosinhos.

A Resposta de Acolhimento de Emergência, destina-se ao acolhimento de emergência de vítimas de Violência Doméstica acompanhadas, ou não de filhos menores, ou maiores na sua dependência e por um período curto de tempo com vista, sobretudo à atribuição de segurança e proteção da integridade física e psicológica das vítimas. A estrutura é composta por um total de 10 vagas, fornecendo um acompanhamento técnico multidisciplinar com acesso a recurso jurídicos, sociais e psicológicos. Os principais objetivos desta estrutura são a estabilização

emocional das vítimas, a construção de objetivos e perspectivas de futuro, que são construídos com base nas expectativas e necessidades de cada uma das vítimas. A intervenção realizada com as utentes, pressupõe a avaliação de risco centrada nas necessidades e segurança das utentes, em que as estratégias propostas deverão ser avaliadas e analisadas pelas próprias, que deverão ser, sempre, as responsáveis pela tomada da decisão final. Importa acrescentar que o enfoque é o acolhimento e acompanhamento temporários com base no esclarecimento, no empowerment e, por conseguinte, na tomada de decisão com o principal propósito de minimizar possíveis danos para as vítimas. Para além disso, a intervenção caracteriza-se sobretudo pela realização de intervenção em crise correspondendo às necessidades imediatas das vítimas que podem ser físicas ou psicológicas. Muito se fala da importância das Casas Abrigo que visam sobretudo, apoiar vítimas de violência doméstica proporcionando ao longo do tempo de acolhimento, formas de reestruturação, criação de um plano de vida futuro após o abandono da relação abusiva e violenta e prestando apoio psicológico. No entanto, pouco se conhece do percurso destas vítimas até à chegada destas estruturas de abrigo onde muitas delas passam primeiramente por estruturas de acolhimento de emergência que revelam um papel fundamental na estabilização psicoemocional das vítimas e na realização dos devidos encaminhamentos para outras estruturas de resposta à violência.

Palavras-Chave: violência doméstica, acolhimento, emergência.

Vanessa Azevedo et al.: Mais vale prevenir do que remediar: Prevent It | Programa de intervenção para Minor Attracted People

Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI – Sistema de Segurança Interna, 2022), os crimes de abuso sexual de crianças (36.3%) e a pornografia de menores (25.2%) são as tipologias de inquérito mais frequentes no que concerne aos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual. Não será, por isso, de estranhar que, segundo o mesmo relatório, estes sejam os principais crimes associados às detenções neste âmbito. No que diz respeito aos arguidos em casos de abuso sexual de menores, ainda que haja uma clara predominância de indivíduos do sexo masculino (95.6%), foram igualmente identificadas pessoas do sexo feminino (4.4%). Já de acordo com dados do Relatório Anual da APAV (2022), em 2021 foram acompanhados 1416 casos de crimes sexuais contra crianças e jovens, destacando-se os conteúdos de abuso sexual de menores (n = 787), o abuso sexual de crianças (n = 353) e a pornografia de menores (n = 59). Considerando estes números torna-se evidente que os crimes sexuais contra crianças continuam a ser uma realidade preocupante em Portugal, cenário que provavelmente será ainda uma maior dimensão dado que tendem a ser crimes com elevadas cifras negras. Atualmente, a intervenção neste âmbito tem-se centrado numa perspectiva de prevenção terciária, com especial ênfase no apoio à pessoa vítima. Não descurando a necessidade de continuar a trabalhar neste eixo, parece emergir uma preocupação crescente em torno da necessidade de se implementarem prevenções primárias e secundárias, não só dirigidas a (potenciais) pessoas vítimas, como também a (potenciais) pessoas ofensoras (Assini-Meytin et al., 2020; Knack et al., 2019; Seto, 2018). Nesta comunicação iremos apresentar um programa de intervenção psicológica, assente na terapia cognitivo-comportamental, mediado por tecnologia, destinado a indivíduos com interesse

sexual por crianças – o Prevent It. Os principais desafios e potencialidades associadas à implementação deste programa serão analisadas e discutidas.

Palavras-chave: minor attracted people (MAP), abuso sexual de crianças; prevenção secundária; intervenção